



SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RONDÔNIA

ANEXO

TRANSFORMADO EM ANEXO II-A DO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO N. ____/2023 - GLOSSÁRIO DE DEFINIÇÕES

GLOSSÁRIO DE DEFINIÇÕES

| | |
|-----------------------------------|---|
| ACM (ADAPTIVE CODE MODULATION) | Característica específica de rádio-enlaces de micro-ondas a qual permite que a modulação diminua gradativamente com o aumento da atenuação do sinal recebido tal que o receptor possa continuar operando com sinais de intensidade cada vez mais baixa outrossim mantendo o enlace em operação mas com modulações menores (com menor capacidade) e evitando assim a interrupção dos serviços no caso de chuvas muito fortes, por exemplo. Esta característica é essencial para rádio-enlaces instalados em regiões com regime de chuva tropical ou semi-tropical. |
| AGREGAÇÃO DE BANDA | Essa característica permite que dois enlaces de micro-ondas possam ser vistos como uma única conexão do ponto de vista dos dados transmitidos que se distribuem nos dois enlaces de forma 100% transparente para o usuário. Com isso, dois rádio-enlaces de 500 Mbps de capacidade dotados dessa característica podem ter sua banda agregada em um único canal de 1 Gbps. |
| BACKBONE | Coluna dorsal de uma rede. BACKBONE representa a via principal de informações transferidas por uma rede, interligando ramificações derivadas (ou acessos) que atendem às UNIDADES, terminando no NÓ CENTRAL. |
| CABEAMENTO | Conexão efetuada entre os componentes das redes de dados. Os tipos de cabeamento mais utilizados são: par trançado, coaxial e fibra ótica. |
| CFTV-IP | Circuito Fechado de Televisão com transmissão IP - é um sistema de televisão que distribui sinais digitais IP provenientes de câmeras localizadas em locais específicos, para um ou mais pontos de visualização com propósitos de segurança, vigilância e monitoramento. |
| CIRCUITO | No contexto de redes de dados, significa o caminho lógico que interliga dois pontos. É a interligação entre uma UNIDADE e o NÓ CENTRAL. Constituído pelo interligação da UNIDADE ao backbone acrescido da parcela da interligação do backbone ao NÓ CENTRAL. |
| CLEAR CHANNEL | Transporte de dados ponto-a-ponto sem compartilhamento de banda por meio de um circuito de capacidade dedicada. |
| ESTAÇÃO DE TRABALHO (WORKSTATION) | É a designação dada ao computador do usuário. |
| FALHA | Qualquer evento que inviabilize a operação, causando degradação importante ou interrupções de serviço devido a falhas de equipamentos, materiais, links e troncos, incluindo nesta definição os eventos de latência, perda de pacotes e jitter. |
| FIBRA APAGADA | Meio físico que é utilizado para transporte de dados ponto-a-ponto ligando-se suas extremidades a equipamentos que transformam os pulsos elétricos da interface de dados do usuário para pulsos de luz que são transportados pela fibra óptica. |
| FIREWALL | Dispositivo de uma rede de computadores que tem por função regular o tráfego de rede entre redes distintas e impedir a transmissão e/ou recepção de dados nocivos ou não autorizados de uma rede a outra. |
| FULL-DUPLEX | Sistema de comunicação composto por dois pares de unidades transmissoras-receptoras (ou transceptores) que podem comunicar entre si simultaneamente nas duas direções de forma 100% bidirecional. |
| HARDWARE | Designação genérica de todo tipo de equipamento de informática, por exemplo, microcomputador, discos rígidos, memória, impressora, scanner, entre outros. |
| INTERNET | Rede de computadores dispersos por todo o planeta que trocam dados e mensagens utilizando um protocolo comum, unindo usuários particulares, entidades de pesquisa, órgãos culturais, institutos militares, bibliotecas e empresas de toda envergadura. A palavra Internet, pode ser escrita com a primeira letra em maiúscula. A Internet funciona usando as tecnologias de telecomunicações convencionais. O IP ou Protocolo Internet oferece uma camada lógica, da qual dependem todos os demais protocolos e aplicações da rede. |
| JITTER | Medida de variação do tempo de entrega de pacotes sucessivos de dados. Observa-se que uma variação de atraso elevada demonstra uma baixa qualidade de serviço em uma rede devido a “engarrafamentos”, ou sobrecarga, em alguns de seus trechos. Um exemplo de sistemas que tem o Jitter como inimigo é o serviço de Voz sobre IP (VoIP), além de videoconferências e outros serviços sensíveis a tempo. |
| LAMBDA | É o comprimento de onda e define uma “cor” que é capaz de suportar a transmissão de dados na mesma capacidade transportada por toda a fibra óptica. Em uma mesma fibra óptica é possível “dividi-la” em até 160 cores, multiplicando por até 160 a capacidade transportada por ela. |
| LAN TO LAN | “São soluções de interligação ponto-a-ponto (circuitos dedicados digitais de extremo a extremo) com garantia de 100% da banda em 100% do tempo, e transparência a protocolos. Ideais para transmissão segura de dados, entre matriz, filiais, clientes, parceiros ou fornecedores através de uma infraestrutura de comunicação integrada, que permite tráfego constante.” (Fonte: http://www.telefonicaempresas.com.br/grandesempresas/prodDadosLanLan.shtml) |

| | |
|---|--|
| LATÊNCIA ROUND TRIP TIME - RTT | É o tempo que um pacote IP leva para sair do roteador no NÓ CENTRAL, chegar ao roteador da UNIDADE de destino e retornar ao roteador do NÓ CENTRAL. A latência aumenta em função da distância e da qualidade do caminho percorrido sendo influenciada principalmente por infraestrutura de redes congestionadas. |
| LINK ACESSO | É o enlace que interliga o BACKBONE e uma UNIDADE podendo ser implementado por rádios enlaces de micro-ondas ou por cabos ópticos. |
| LINK CONCENTRADOR | É o enlace que interliga o backbone ao NÓ CENTRAL podendo ser implementado por rádio- enlaces de micro-ondas em configuração protegida ou por cabos ópticos em topologia anel aberto. |
| NÓ CENTRAL | Ponto concentrador da rede JFROWAN, situado na Avenida Presidente Dutra, 2203, Baixa da União, Porto Velho/RO. É o local onde toda a rede da CONTRATANTE deverá convergir a fim de permitir o acesso a aplicações da CONTRATANTE que estão concentradas nos servidores e em outros serviços, como os equipamentos de processamento (firewall, permissões de acesso, etc.) e armazenamento de dados (storages) e os sistemas de ativos de rede (switches, roteadores e outros) para o acesso à INTERNET. |
| NOBREAK | Equipamento cuja principal função é fornecer energia ininterrupta, mesmo na ausência total de energia proveniente da rede elétrica. Isto é possível graças à utilização de baterias, que podem gerar até várias horas de autonomia, dependendo da configuração do nobreak. |
| NOC (NETWORK OPERATION CENTER) | É o centro de comando e controle. É o local onde se centraliza a gerência da rede privada da CONTRATANTE podendo se interligar a outros NOCs. |
| PAR METÁLICO | Cabo metálico utilizado em redes de computadores construído através do agrupamento de um ou mais pares de fios de cobre trançados. |
| PROTOCOLO ICMP OU ICMP | Sigla para o inglês <i>Internet Control Message Protocol</i> , é um protocolo usado pela ferramenta “ping” para medir a conectividade entre equipamentos medindo o tempo de ida e volta de transmissão de um pacote IP. |
| PROTOCOLO IP OU IP | Protocolo de Internet (em inglês: Internet Protocol, ou o acrônimo IP) é um protocolo de comunicação usado entre duas ou mais máquinas em rede para encaminhamento dos dados. |
| PROTOCOLO SNMP OU SNMP | É o protocolo simples de Gerência de Rede, ou seja, é um protocolo para gerenciamento de dispositivos em redes IP que é usado em sistemas de gerenciamento de rede para monitorar dispositivos ligados a rede para condições que garantem atenção administrativa. O SNMP é um componente do conjunto de protocolos da Internet como definido pela Internet Engineering Task Force (IETF). Ele consiste de um conjunto de padrões de gerenciamento de rede, incluindo um protocolo da camada de aplicação, um esquema de banco de dados, e um conjunto de objetos de dados. |
| QoS | Refere-se à garantia de largura de banda reservada para determinadas aplicações. Tem como sua principal característica dar prioridade, reservar banda, controlar jitter (variação de atraso) e latência, garantindo um bom desempenho de determinadas aplicações. |
| RACK | Armário metálico com prateleiras, destinado a conter subconjuntos de aparelhos de informática (ativos de rede) tais como switches, roteadores, unidades Internas de rádios de Micro-ondas, patch panels, etc. |
| REDE DE DADOS REDE OU REDE DE COMPUTADORES | Designa, genericamente, um conjunto de computadores ligados que se comunicam entre si. |
| REDES DETERMINÍSTICAS | As redes determinísticas oferecem circuitos dedicados, especializados e exclusivos, ponto a ponto e ponto multiponto, transmitindo sinais digitais entre endereços preestabelecidos; este tipo de serviço ficou muito conhecido pela sigla SDH (Synchronous Digital Hierarchy). Ao contrário das redes estatísticas, baseadas em multiplexação estatística, nas redes determinísticas a <u>alocação de time slots é exclusiva daquele circuito</u> , não cabendo problemas de latência, pois a latência inserida pelos elementos de rede é muito pequena (na ordem de 0,5 ms). Existe compatibilidade com aplicações sensíveis a baixo retardo, adequando-se a protocolos antigos, que não aceitam atraso. Como o <u>recurso não é compartilhado</u> , a latência será constante e previsível. |
| SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RONDÔNIA | Compreende o prédio SEDE da CONTRATANTE, situado na Avenida Presidente Dutra, 2203, Baixa da União, no Município de Porto Velho/RO. |
| SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE JI-PARANÁ | Compreende a UNIDADE da CONTRATANTE, situada na Avenida Marechal Rondon, 935, Centro, Ji-Paraná/RO, situada a mais de 300 quilômetros da Seção Judiciária de Rondônia. Para fins de classificação foi utilizada a distância obtida no Google Maps. |
| UNIDADE AVANÇADA DE ATENDIMENTO - GUAJARÁ-MIRIM | Compreende a UNIDADE da CONTRATANTE, situada na Avenida Duque de Caxias, 2409, Bairro Santa Luzia, Guajará-Mirim/RO, situada a mais de 300 quilômetros da Seção Judiciária de Rondônia. Para fins de classificação foi utilizada a distância obtida no Google Maps. |
| SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE VILHENA | Compreende a UNIDADE da CONTRATANTE, situada na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, 1196, Bairro Jardim Eldorado, Vilhena/RO, situada a mais de 770 quilômetros da Seção Judiciária de Rondônia. Para fins de classificação foi utilizada a distância obtida no Google Maps. |
| REQUISIÇÃO DE SERVIÇO | Qualquer evento de acréscimos ou modificações de serviço prestado. |
| ROTEADOR ACESSO | Equipamento roteador de propriedade da CONTRATADA, responsável por receber os dados do LINK ACESSO, instalado em uma respectiva UNIDADE, e, mediante uma interface ethernet (PTR), entregar conectividade dessa UNIDADE ao backbone. |
| ROTEADOR CONCENTRADOR | Equipamento roteador de propriedade da CONTRATADA que recebe os dados do backbone mediante o LINK CONCENTRADOR (fibra óptica) em sua interface 10 GBase-SR (IEEE802.3ae) e entrega esses dados mediante interface 10 GBase-SR (IEEE802.3ae) ao NÓ CENTRAL da CONTRATANTE. |
| SCM | Serviço de Comunicação de Multimídia (SCM), ou o dito serviço de telecomunicações, é o conjunto de atividades que facilita a oferta de transmissão, emissão ou recepção de informações. |

| | |
|---|--|
| SERVIDORES | Computadores centrais, que fornecem serviços a uma rede de computadores. Esses serviços podem ser de natureza diversa, por exemplo, arquivos, aplicações e correio eletrônico. |
| SLP | É um serviço de telecomunicações de interesse restrito, não aberto à correspondência pública, no regime privado, destinado ao uso do próprio executante ou prestado a determinados grupos de usuários, selecionados pela prestadora mediante critérios por ela estabelecidos, e que abrange múltiplas aplicações, dentre elas comunicação de dados, de sinais de vídeo e áudio, de voz e de texto, em conformidade com a classificação contida no art. 6º alínea "c", número 4, do Código Brasileiro de Telecomunicações (Lei n. 4.177/62), será do tipo Serviço Limitado Privado (SLP). |
| SOFTWARE | Programa de computador. |
| SOLUÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | Solução composta por bens e/ou serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação que se integram para o alcance dos resultados pretendidos com a contratação, de modo a atender à necessidade que a desencadeou. |
| SUPORTE TÉCNICO | Consiste no atendimento de Chamados Técnicos do cliente para esclarecimentos, atendimento de solicitações de configuração de rede, fornecimento de relatórios e reparação das eventuais falhas de produtos mediante reconfigurações lógicas ou substituição de peças e componentes que se apresentem defeituosos, de acordo com os manuais e normas técnicas específicas dos mesmos, além do ajuste de configuração que se fizer necessário para o reparo da falha. |
| SWITCH CENTRAL | É o equipamento ou conjunto de equipamentos de núcleo da rede do NÓ CENTRAL. |
| SWITCH OU COMUTADOR | É um dispositivo utilizado em redes locais de computadores que tem como função o chaveamento (ou comutação) para reencaminhar quadros (dados) entre as estações (nós) que desejam se comunicar, sempre dentro de uma rede (camada 2). |
| TURN-KEY | É um tipo de operação empregada em processos licitatórios no qual a empresa CONTRATADA fica obrigada a entregar a obra em questão em condições de pleno funcionamento. |
| UNIDADE | Prédio de interesse da CONTRATANTE onde há instalação de CPE, excetuando-se a Rua Acre 80. É o Local onde está e/ou será instalado um ponto de acesso de rede à JFROWAN. |
| VOIP OU VOZ SOBRE IP | Refere-se à tecnologia que permite a transmissão de sinais de voz pela Internet ou por uma Rede Privada IP. |

Fim do documento



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Alves de Souza, Assessor(a) Adjunto IV**, em 28/06/2023, às 16:31 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.trf1.jus.br/autenticidade> informando o código verificador **18454311** e o código CRC **13529972**.